

EDUARDO ODUDUWÁ

Música

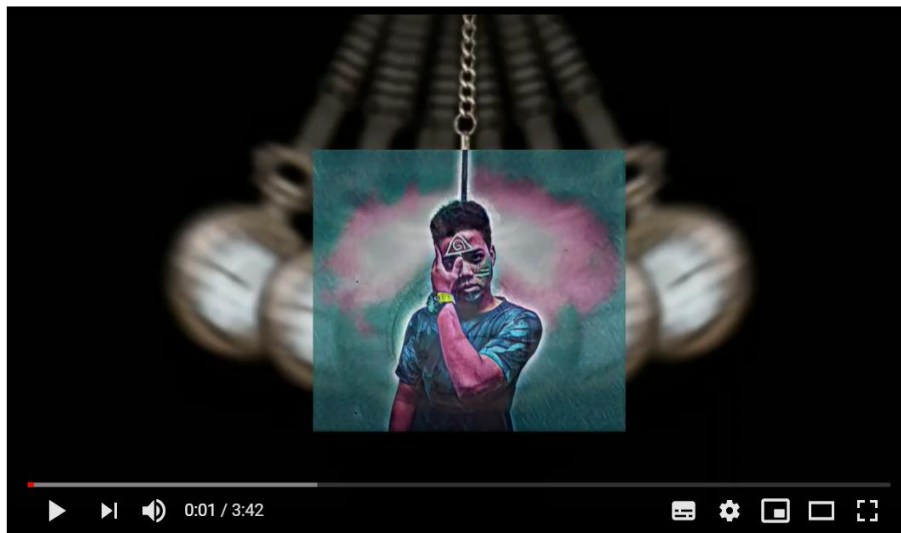
MÚSICA TRANSCASH

Foda-se eles mano
Foda-se foda o cis-tema mano
O bonde segue trampando
Afirma que a firma segue lucrando 2x

Cês querem "transcash" né?
Transfere os cash para conta do chefe, mané
Surtando sem necessidade
E os caras da cena batendo em mulher
Séc de pano aqui já acabou
Tamo de ke
pede para não explanar mas sabe como é
Papo de louco
MC falho na cena aqui passa sufoco
Sempre foi ocultação
Vamo de ocupação
Respeita as preta
Não peita a trans preta
Na espreita
Vão ter que respeitar
Passando a visão
O rap abraça a família mas não MC vacilão
Só os de verdade que fica ligado
Os manos tudo camuflado
Passando recado tipo um "telefone sem fio"
Mais um corpo de um trans que sumiu
Povo e pátria gentil
Filha da puta a pátria que pariu
Seu olho viu mas a boca fez "Piu"
Mais uma vez ninguém viu
Viws do transporn subiu

Criança preta na escola chorou
Cadê o amor?
Meu ódio subiu
O falo subiu
O ego subiu
As putas subiu
O sangue caiu
Mascarado caiu
De ralo desceu
White tu se fudeu
White tu se fudeu
Passo a visão e os manos se prepara
Os truta dispara
Navalha não perdoa falha
Nordeste nós tamo trampando
Voando em alturas sem parar
O brabo na casa Oduwa
Situação cara
Depois da aula nós enche a cara
Porque a minha firma está cada
A firma tá cara
Bitch bota a cara
Minha gang aumentando
Quanto mais cê difamar
Minha conta vai engordando...

Foda-se eles mano
Foda-se foda o cis-tema mano
O bonde segue trampando
Afirma que a firma segue lucrando 2x



Disponível em: <https://youtu.be/ztKqa9GA10Q>

MÚSICA AMARRAS

*Eu já sei porque
Sua versão da história é a melhor
Eles sempre dizem o que fazer
Tire a venda*

*Você pode ver
Uma pá de gente frustrada
Desamparada
De madrugada
Vários vapor na estrada
De alma perdida sem alvo
Só recebendo as flechas
Peço por eles às pressas
Tentam chamar atenção
Nascidos de encontro
Marcado com a marginalização
Estereotipa não
Vários prantos na noite sem consolo
Brancos com a síndrome de Salvador
Não me servem de consolo
A madrugada oculta
Oculta dos corpos
Oculta a luta
Vários filha da puta
Querendo te fuder
Nego é a dor e a delícia de ser você
Se antecipe isso é poder
Se virar chaveirinho de branco
Não terá permissão para viver*

*Se comer a maçã
Esteja preparado
Uns comem e morrem envenenados
Ricos coitados
Meros mortais despreparados
Preparo a ceita
Tenho a receita
Sentem medo que a gente domine a ciência
E eu não tenho medo de morrer pela história
Ela me absolverá
Os meus já passaram por coisa pior
Para eu chegar lá ou ao menos tentar
O imaterial sabe o que faz
Kabiesile Xangô sabe o que trás
O mundo muda pela insatisfação
Cientificação da barbárie
Olha a Barbie ali
Com um discurso de superação
Mundo cão
Não dou osso para o cão se fortalecer
E vir me morder
Tirar o que é meu
Mano cuide do seu
Cuide do seu*

*Eu já sei porque
Sua versão da história é a melhor
Eles sempre dizem o que fazer
Tire a venda
Você pode ver 2x*

Disponível em: <https://youtu.be/VTYwFK3ExKA>



Sou Eduardo Oduduwa, de Salvador, Bahia. Tenho a expressão artística no sangue. A música sempre fez parte do meu cotidiano e a escrita fez florescer a minha vida. Sou um jovem de 19 anos que já compôs diversas músicas e poesias. Em 2019 concluí o ensino médio e fui aluno do Instituto Cultural Steve Biko. Atualmente sou estudante de Pedagogia pela UNEB. Sou um homem trans que luta por seus direitos e dos seus iguais contra a transfobia, racismo e opressão. Sou a favor da luta contra o machismo, apoiando todos os âmbitos da igualdade social e de gênero. Estou há mais de um ano e 5 meses em terapia hormonal.

